



Jaldo de Souza Santos, Presidente do CFF

O inquestionável poder da qualificação

Jaldo de Souza Santos,
Presidente do Conselho Federal de Farmácia (CFF)
E-mail (presidencia@cff.org.br)

"A minha vida profissional mudou. Sou um farmacêutico mais feliz, seguro do que estou fazendo e sinto no rosto dos clientes que eu lhes inspiro muito mais confiança, mais respeito. Sinto-me valorizado e tenho uma sensação de plenitude". O depoimento é de um farmacêutico de Brasília que fez o curso O Exercício Profissional Diante dos Desafios da Farmácia Comunitária, oferecido pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF), e dá uma idéia do nível de satisfação de quem o realiza e o peso que o conhecimento e a qualificação têm na vida do profissional.

Declarações do gênero, feitas ao vivo ou por telefone e por *e-mails*, multiplicam-se, em Brasília e em Goiânia, onde o curso já foi ministrado. Mas de todo o País chegam mensagens de farmacêuticos manifestando o seu desejo de realizá-lo, também.

A distribuição do conhecimento e a oferta da qualificação a todos os farmacêuticos brasileiros serão a tônica desta nossa nova gestão como Presidente do Conselho Federal de Farmácia. Levar conhecimento e promover a qualificação profissional deve ser o eixo de prioridades de todos os gestores. Não se

constrói uma profissão, não se consegue inseri-la no contexto deste tempo, se não por esses caminhos. Fora deles, o destino é incerto, pois que, ao fim do caminho, há um terreno pantanoso, sombrio, onde tudo o que floresce pode ter vida curta e se apodrecer ao nascer de um novo dia. O conhecimento, reciclado e bom, não padece desse mal. Ninguém o dilapida.

A criação do programa O Exercício Profissional Diante dos Desafios da Farmácia Comunitária, do qual faz parte o curso homônimo, está num contexto maior, todo ele focado na educação farmacêutica. A criação, de fato, da Fundação Nacional de Ciências Farmacêuticas (Funcifar), pertencente ao CFF, será outro momento relevante aguardado para 2006. A Fundação, que abrigará um instituto voltado exclusivamente à educação, agilizará as nossas ações nesse campo.

A farmácia comunitária é o território sagrado do farmacêutico. Ali, ele está a palmas do cliente sempre carente de informações e quase sempre portador de algum problema de saúde ou apenas carente de uma palavra amiga, e que espera tudo do profissional. Ali, a saúde, quem sabe, tomará um novo rumo, e a vida poderá ser decidida. Para pior, ou para melhor. Tudo dependerá da qualificação e do conhecimento de quem atende.

Por isso, todo esforço terá sido válido para fazer do farmacêutico que atua na farmácia comunitária um profissional altamente gabaritado. É qualificando-se que ele poderá prestar um bom serviço à sua comunidade e cumprir o seu relevante

papel social. A saúde necessita urgentemente desse novo profissional.

O programa O Exercício Profissional... estreou, em Brasília, em 2005. Fez tanto sucesso que tivemos que repeti-lo. Da Capital Federal, foi para Goiânia e, mais uma vez, ele ultrapassou qualquer expectativa nossa. A partir de fevereiro, o programa chegará às capitais brasileiras, de maneira presencial, como foi em Brasília e Goiânia. Cuiabá e Fortaleza serão as primeiras beneficiadas. Em seguida, iremos expandi-lo às demais capitais do Nordeste e Norte para, depois, levá-lo às do Sudeste e Sul. Farmacêuticos das demais cidades do País poderão realizar o curso, através de um programa exclusivo de educação continuada à distância.

A nossa política voltada ao conhecimento culmina com a realização, pelo CFF, em Salvador (BA), nos dias 25 e 26 de agosto de 2006, do Congresso Internacional da FIP (Federação Farmacêutica Internacional). Trata-se do maior evento farmacêutico do mundo, cuja sede é disputada por todos os países. Além de simbólica (é a primeira vez que um País sul-americano torna-se sede do Congresso da FIP), a realização do evento será um passo importante para o rompimento das fronteiras do conhecimento científico que separam o farmacêutico brasileiro dos seus colegas do Primeiro Mundo, num instante em que é proibitivo se pensar em fronteiras.

A qualificação e o conhecimento farmacêuticos são os poderes que constroem o bem. Trazer-lhe estas notícias, meus caros colegas, é a nossa mais alegre lembrança de Ano Novo. Feliz 2006.